

E façam-se Concessões...

Tem todo o fundamento a notícia que publicamos nesta folha, da liquidação final da poderosa companhia do Sahy. A liquidação está sendo feita no momento em que as mais favoráveis circunstâncias concorriam para um desenlace feliz. E porque? Devastaram a floresta, fazendo

trabalhar, dia e noite, cinco potentes serras; exportaram toda a madeira para o estrangeiro; receberam grandes lotes de terras do governo em troca de algumas estradas que abriram para facilitar os seus próprios interesses; e agora liquidada-se tudo e «toca» para a França. E façam-se concessões...

A NOTICIA

ANNO III

Director: AURINO SOARES — Redacção e Officinas á Rua Conselheiro Maфра n. 43

Telephone
nr 228

Joinville, 18 de Abril de 1925

Caixa Postal
nr. 88

NUMERO 124

21 de Abril "Cumprí a minha palavra; morro pela liberdade"



NO PATIBULO

O protomartyr da Inconfidência Mineira

Antes do anno de 1798, já tinha havido pela metropole submissa, vagos e isolados anseios e estremecimentos de liberdade.

Mas, com a celebre «conjuracão mineira», naquella era, sintetizada no mais eminente dos revolucionarios brasileiros, o incomparavel Tiradentes, que resume os precusores da nossa independencia, cujos primeiros germens foram desenvolvidos desde que o Brasil se mostrou capaz de viver só, de formar uma nova patria, recrudescer o ardor entre os grandes e valerosos paladinos da liberdade.

A grandiosa idéa, porém, da emancipação politica do Brasil não passava de sonho e devaneio para os que a abraçaram e indignamente a repelleram.

E Tiradentes, a incomparavel figura de heróe e de martyr, quando a philosophia tímida já não lançava mais aos quatro pontos cardeaes do planeta as suas theorias sociaes de liberalismo pregando os direitos do homem, padecia morte affrontosa ás mãos da justiça servil.

Filho do povo, em relação continua com elle, reconhecendo-lhe os soffrimentos de que tambem era victima, corajoso até a temeridade, dedicado até o sacrificio, não duvidou Tiradentes em tornar-se o chefe real da rebelião, combinada entre muitos, mas só por elle apostolada com verdadeiro entusiasmo.

Emquanto a maior parte dos inconfidentes devaneava, Tiradentes agia, concertava planos, imaginava enredos, fingia adhesões numerosas, levava a uns a esperanca no exito, a outros o receio do mallogro e em alguns despertava sem saber o vil desejo da mais perversa trahição.

Da nobre attitude do propagandista intemerato, resultou que os companheiros tímidos lhe chamassem leviano, os indifferentes louco e os falsos amigos o trahissem miseravelmente.

A conjuracão mallogrou-se e

todos os planos foram descobertos. Entre os proprios conspiradores surgem os denunciantees. Todos, quasi todos, accusam o abenegado Joaquim José da Silva Xaveir, o ardoroso Tiradentes. Injuriam-n'o, caluniam-n'o, Esquecem a responsabilidade de sua posição, e entre a gloria da firmeza de convicções e a vergonha de renegal-as no momento do perigo, preferem o alvitre das naturezas fracas, dos animos tímidos, pensando assim livrarem-se das penas que os aguardam. Só Tiradentes mantém a coragam de afirmar a digna conducta de apostolo da independencia e da republica.

Nega a principio o levante projectado; mas sustenta desde logo o que dissera sobre a tyrania dos governadores. Depois, convencido talvez que se não podia livrar para tenir de novo a execucao dos seus ideaes generosos, confessa tudo, fazendo assim a historia da «conjuracão mineira».

Em 1792. Manhã! 21 de Abril. O sol refulge na opulencia infinita de suas filigramas de ouro! A multidão desenfreada torvelinha no campo dos ciganos.

Tange o bronze lugubrememente. Em revoada, assustadas, passam pombas brancas...

Lenta, muito lenta, avança a procissão, ladra a pela cavallaria. E' a procissão da morte, aparatosa e funebre, que terá o seu epilogo junto do madeiramento negro donde balança o baracão.

Estaca o prestite. Rangem macabramente as escadas do patibulo. Elle apparece aquelle homem que vae morrer, eificar-se pela causa sacrosana da Patria.

A alva dos condemnados, a sua mortalha, recia-lhe as feições, desbotadas pelos tormentos de uma prisão deshumana, pela saudade talvez da esposa e dos filhos de quem não se poudes despedir...

Ao canto o carrasco homem

Bilhete

Exmo. sr. General Rosinha
Meus cumprimentos!

Tropego de somno, com os olhos a arderem nas pupillas, terminava eu hontem a revisão nocturna, quando entrou nesta redacção um amigo que chegára de Curityba.

— Desculpa, meu caro, vir-te importunar a uma hora destas, disse o meu amigo. Entretanto, há de me perdoar, porquanto trago-te uma noticia com que darás o furo no proximo sabbado.

— Então «desabafa», respondi, e elle mostrou-me logo o manifesto de V. Excia., apresentando-se candidato á futura governança de Santa Catharina.

Tratando-se de um caso importante, as mãos tremiam-me e de olhos demasiadamente abertos, eu repassei aquellas tres folhas de papel commercial com a velocidade de um expresso. Li a primeira vez e não entendi nada, tal foi a impressão recebida. Tomei folego, esfreguei os olhos e recomecei, com mais calma, a leitura do vosso manifesto.

Quer tambem V. Excia. candidatar-se á governador do Estado?!

O vosso manifesto está optimo, principalmente onde V. Excia. disserta sobre democracia e respeito ás nossas leis constitucionaes. Mais abaixo V. Excia. falla em legar o subsidio governamental a tres ou quatro hospitaes de caridade...

Que benemerencia de um governador!... E' talvez porque ainda restava a V. Excia. o saldo de general do Exercito, senão... Quanto ao resto, está tudo muito bom.

Não se póde negar, Excia, que por este Brasil a fóra não exista muita gente que tem vontade de ser chefe de Estado, por amor do... paiz, por convicção... Porém, depois que se apanhar como chefe do executivo, foi uma vez o governo do povo, que há de ficar sempre divorciado da opinião publica.

Ninguem nega que V. Excia. esteja animado por um grande amor á terra de Annita Garibaldi e dos Caldeiras, como diz V. Excia. em o vosso manifesto, mas, como sabeis, gato escaaldado d'agua fria tem medo!...

Se algum politico, que pretende candidatar-se á presidencia da Republica, apanhasse o vosso manifesto, fazia Africa; porquanto elle está demonstrando que foi escripto por algum prisioneiro que está de posse do verdadeiro raciocinio.

Tenha calma, Excia! Não se vae com tanta sêde ao cantaro e demais V. Excia. é um homem de convicção e caracter e muito estimado pelos seus coestadanos. Ainda há de vir o dia em que vos hão de fazer justiça.

O momento não é opportuno, porquanto os candidatos ao futuro pleito governamental estão brotando como cogumellos. Agora mesmo acabam de dar a «luz» na camara á candidatura Nepomuceno Costa, Abelardo Luz e estão se levantando outras como castellos de areia nos desertos de Sahara.

Descance, Excia, e espere, pois a vida tem sempre suas surpresas singulares...

Sempre de V. Excia.
Admirador
AURINO SOARES.

frio e duro chora...

Silencio... Magestoso sublime no derradeiro instante, o condemnado vai fallar.

Mas, ja os clarins e os tambores lhe velam a véz.

O baracão apertou-lhe a garganta e no vacuo, preso a trave, debate-se o corpo de Tiradentes, cavalgado pelo verduço...

O sacerdote, óra chorando, com o crucifixo entre as mãos nervosas...

Cessam os clarins e cessam os tambores. Silencio profundo!... nada mais resta!...

É a alma branca de Tiradentes - o grande paladino da liberdade - «sóbe ao seio de Deus nas azas da morte, como o orvalho da terra se aleventa ao ceu num raio de só!»

Louco de dor

Desfechou um tiro no maxilar

Antonio Gronpillo, solteiro e de 22 annos de idade, residente na Capital Federal, foi atacado há dias de uma forte dôr de dentes, que o encheu de desespero, durante o dia em sua residencia.

Não havia remedio que lhe estivesse ao alcance das mãos e o rapaz não applicasse na esperanca de qualquer melhora. Mas, a dor não se attenuava.

Então, no auge do desespero, teve elle a idéa de rebentar o dente. Como, porém? Dando-lhe um tiro.

E Gronpillo, agarrando um revolver, ergue-o ao nivel do maxillar, desfechando o tiro.

Pessoas de casa, atrahidas pela denotação, correram para o lugar de onde partira o tiro, encontrando Gronpillo, desfigurado, a jorrar sangue da ferida aberta na face.

Uma ambulancia compareceu no local e transportou o tresloucado para a Assistencia, onde lhe prestaram curativos.

A candidatura do sr. marechal Setembrino á presidencia da Republica



Marechal Setembrino de Carvalho

Segundo telegrammas publicados pela imprensa do Paraná, começou, no Rio, intensa propaganda a favor da candidatura do marechal Setembrino de Carvalho á presidencia da Republica.

Diante de uma noticia dessa natureza, ficamos a pensar sobre o futuro da nossa infeliz patria. Com o fracasso do governo do marechal Hermes, não se póde mais desejar que o Brasil seja governado pela espada.

O sr. marechal Setembrino de Carvalho, é, sem duvida, um dos militares mais distintos do nosso exercito; entretanto, o Brasil actualmente não precisa de soldados para dirigir os seus destinos e sim de um administrador experimentado em finanças e em economias e capaz de afastar a nossa querida patria da crise horrivel em que se debate.

E', portanto, do sr. Wenceslau Braz ou do sr. Washington Luiz, que o Brasil tudo espera.

NO PARANÁ

Aquestão religiosa e o MOVIMENTO LIBERAL

Agitou-se em Curityba a questão religiosa motivada pela imposição do actual governador dr. Munhoz da Rocha, ordenando ao Congresso estadual que votasse elevada verba para a criação de dois bispados e um arcebispado no Estado.

O facto repercutiu mal na opinião liberal não só do Estado como do paiz.

Pelo elemento protestante foi apresentado ao Congresso uma representação protestando contra a inconstitucionalidade do projecto em discussão; os livres pensadores por uma vez telegrafaram ao Presidente da Republica protestando contra o acto do governador do Estado. Contra varias pessoas nomeadas pelo Estado a cargos publicos, e que tiveram a coragem necessaria de protestar contra a acção do executivo e legislativo, foi pelo governador intentado processo e outras foram suspensas das funções que exerciam como represalia em não concordarem com o esbulho da Gonstituição Federal, que separando a Igreja do Estado veda a este a outorga de quaesquer privilegios ou remuneração a qualquer instituição religiosa.

No Rio de Janeiro, segundo afirma «O Dia» de Curityba, a maçonaria e outros elementos liberaes vão iniciar a campanha contra a intromissão do jesuitismo, que não dorme, na vida dos Estados, conseguindo da politicagem a conquista de seus desejos de dominação em beneficio da ORDEM, que como um enorme polvo tem a cabeça em Roma e os tentaculos em toda parte, mudando de tactica conforme as circumstancias, para sugar a vitalidade dos povos que se deixam envolver nas suas malhas.

A historia se repete; haja vista ao que succedeu ultimamente em França, e Argentina, cujos governos melhor orientados que os nossos puzeram embargos a ligeireza clerical e se manfiveram firmes nas suas resoluções.

Entre nós infelizmente, apesar da forte corrente de homens da envergadura de Ruy Barbosa, Nilo Peçanha, Benjamin Constant e outros que na constituinte republicana separaram a Igreja do Estado, a primeira coisa que o clericalismo conseguiu da pusilianidade de nossos politicos foi a revogação da lei que prohibia o casamento religioso antes do casamento civil, revogação essa que muitos escandalos têm ocasionado, insinuando no paiz a polygamia, em seguida veio a nomeação de um cardeal, que segundo dizem, custou-nos mil contos de reis que foram pagos pela verba secreta. Devemos isso a um ministro de Estado que com a aquisição do cardinalato e dos «elephantes brancos» dar-nos-hia hegemonia na America do Sul! a Bella hegemonia a nossa! Até onde chega a vaidade humana!...

A cavação não parou, pulularam os bispados, arcebispos dos com o concurso pecuniario dos Estados, aquisições dos gymnasios erecções de

templos, cathedraes a custa do erario, não escapando o nosso Estado que contribuiu com 50 contos para o bispado, entrega do gymnasio e mais duzentos contos para a reforma da cathedral! A collocação da imagem de Christo no jury foi obra clerical, bem como a erecção da estatua de Christo no Corcovado, com o auxilio da Nação e que tão forte discussão provocou entre evangelistas e romanos datam de pouco tempo. O ensino religioso nas escolas é trabalho que o clericalismo não se descuidou, haja vista o Estado de Minas que já o adheriu.

E agora mesmo que se fala sobre a reforma da Constituição já o clericalismo está a postos no intento de conseguir que o romanismo seja a religião official.

Pelo que se observa, se não houver uma forte reacção regressaremos a idade media. Emquanto os povos cultos se desembarçam da influencia jesuitica e progridem nós involuimos e cahiremos de quatro nos tentaculos da Igreja AD MAJOREM DEI GLORIAM.

O sr. Munhoz da Rocha pode invocar o precedente historico no nosso Paiz e para rematar a obra deve s. exca. apresentar como seu successor ao futuro quatrienio um bispo ou arcebispo para governador do Estado. Até ahi s. exca. será coherente consigo mesmo, ainda que seja necessario varrer do Estado todos os protestantes, espiritas maçons e livres pensadores.

XISTO

Mais terrivel do que a secca!

A peste bubonica invade o Ceará!

VINTE E DOIS OBITOS NA VILLA DE JARDIM

Joazeiro (Ceará), 15 — Até agora já falleceram vinte e duas pessoas de peste bubonica, que está grassando neste Estado, na villa de Jardim

PEDIDO URGENTE DE VACINA E SORO ANTI-PESTOSO DO INSTITUTO DE MANGUINHOS

O director interino do Saneamento Rural tambem recebeu telegramma do chefe da commissão sanitaria do Ceará, communicando o apparecimento da peste na cidade de Jardim, no interior daquelle Estado, e pedindo-lhe a remessa urgente de vaccina e soro antipestoso.

Ao instituto Oswaldo Cruz o Departamento Nacional de Saude Publica solicitou as necessarias providencias, afim de ser attendido, com a maxima brevidade, o pedido da commissão cearense, para acudir á população daquelle localidade, contra a terrivel doença.

Um crime

Horroroso

Revivendo a lenda das "vendettas" corsas
Mataram uma familia inteira, a punhaladas, inclusive
quatro creancinhas!

Roma, Fevereiro, (A. A.) — Os jornaes italianos têm-se occupado, nestes ultimos dias com um crime occorrido na Sardenha, crime este que faz reviver, em todo seu horror, a lenda das «vendetta» corsas, que conhecemos através dos velhos romances, e que poderiamos acreditar, senão para fantasia, pelo menos uma coisa detitivamente enterrada em um passado longinquo.

Mas não, a «vendetta» corsa, essa transmissão atavica e hereditaria do odio através de gerações entre familias que se votavam ao exterminio reciproco, cruel, impiedoso, feroz: inda existe em nossos dias, na terra do seu nascimento e adjacencias.

Uma noite, das ultimas de janeiro, os habitantes de Jerzu, na ilha da Sardenha, eram despertados por gritos de socorro que subiam desesperados da noite silenciosa e escura. Accudiram os carabineiros e todos quantos ouviram o apello lancinante, e encontraram um homem que, transido de terror, implorava auxilio urgente para a sua familia, cuja casa fôra assaltada, e donde elle se escapara milagrosamente. Tratava-se da familia Boi.

Acompañaram o homem, que não era outro senão o sogro do chefe da casa, e o espectáculo que se offereceu aos olhos de todos, poz um arripio de pavor nos mais corajosos. Boi, o chefe da familia, achava-se no seu leito com o corpo todo crivado de punhaladas e em attitude contrahida, signal evidente da luta que travara com os assassinos. No mesmo quarto, jazia, tambem morto, a mãe de Boi, que naturalmente, ouvindo o grito do filho, fôra em seu auxilio. No limiar da porta da entrada, estava estendida a filhinha de Boi, que foi acabada a golpes de punhal no momento, provavelmente, em que procurava salvação, na fuga.

A mulher e irmã de Boi, não tinham tido tempo de sahir da cama; ali mesmo os assassinos as degolaram. Os demais filhos jaziam nos seus leitos, assassinados todos a punhal e a martel-

ladas na cabeça. Os cadaveres achavam-se todos quasi n'us, sendo evidente, que haviam sido surpreendidos quando dormiam.

Os assassinos puderam executar a sua macabra empreitada com segurança, pois a casa de Boi, é afastada da aldeia, isolada, portanto, de outras habitações. E assim, elles aniquilaram barba-ramente oito creaturas humanas: Domenica Mura, de 60 annos; mãe de Boi, Boi, de 40 annos; sua irmã Virginia, de 30 annos; sua mulher, Angela Melis, de 35 annos, os filhos — Luigia de 6 annos, Maria, de 4, Maria de 18 mezes e Amelia de 9 annos. A mulher de Boi estava grávida de sete mezes. Particularidade horrivel: sobre á frente do pequeno Mario, os assassinos haviam collocado uma vella de espermacet, que naturalmente servira para alumiá-os na lugubre chacinna.

Na testa do chefe da casa, os facinorosa deixaram gravada, a ponta de punhal, uma cruz; esse signal symbolico, o numero de victimas, a ferocidade com que elles dizimaram mulheres e creanças, no desejo evidente de não deixar sobreviver e notando a autoridade quanto aos habitantes do logar, de que se tratava de uma «vendetta», de antigos rancores de familia. O crime, apurou a investigação, fôra premeditado maduramente. Antes de executarem a sua obra nefanda, os assassinos aproveitando-se da ausencia das pessoas da casa, ali penetraram por meio de chaves falsas e cortaram todos os fios da iluminação electrica. retirando-se em seguida mais tarde — cerca de uma hora da noite, provavelmente — voltaram, penetraram de novo e completaram a carnificina.

As suspeitas recahiram por indícios vehementes, sobre um cunhado de Boi, Antonio Serrau, e de um tal Antonio Orru, que foram presos, deitando em seguida a policia as mãos em outro cunhado da victima, Raffaele Contu e em dois individuos mais, Antonio Cerina e Luigi Ogliona, tidos como cúmplices.

A ANCORA

Rua Cruzeiro n. 10

Aqui estamos para attender o gosto e phantasia de qualquer freguez
ARTIGOS PARA INVERNO e

TECIDO LEVES PARA O FIM DO VERÃO

Seda lavavel, palha de seda, Setrim Duchese, Crepe da China, Marrocaind, Georgett, Charmeuse de Lyon, Tricoline lisa e listada Tecibos de algodão, Casemiras, Percale superior, morim e linho de diversas qualidades.

Um colosso de novidades agora desencaixotadas e á preços convenientes

Só na Ancora

Serrarias Avencal

Grande emporio de madeiras —
Fabrica de cadeiras para todos os fins. Compra de madeiras pelos melhores preços, com pagamento á vista. Transporte rapido e facil. 10 vagons proprios.

BALTHAZAR ZIPPEL

Secção de colonisação e agricultura.
Grandes culturas de cereaes. Aramazem de fornecimento.
Correspondente de diversos Bancos.
REPRESENTANTE DE
Bromberg & Cia., de Buenos Ayres,

Garage João Vogelsanger

Rua São Paulo n. 27 — Telephone n. 90

Attende chamados a qualquer hora.

Horario dos Omnibus

PARTIDA DA RUA DUQUE DE CAXIAS:

De manhã: as 6, as 8 e as 10 horas;

De tarde: as 12,30, as 2,30, as 4,30 e as 7 horas

da noite.

PARTIDA DA ESTAÇÃO:

De manhã as 6,30, as 8,30 e as 10,30;

De tarde: a 1, as 4, as 5,30 e as 7,15 da noite.

Companhia "União"

Seguros marítimos e terrestres

Sede: Porto Alegre

Capital 3.000.000\$000

Toma qualquer seguro e risco marítimo e contra incendio. São agentes nesta praça e no Estado, podendo effectuar todas as operações

M. Lepper & Cia.

Claudio Almeida & Cia.,

Joinville

Rua Conselheiro Mafra n. 20 — Caixa postal n. 50

Telephone 26 — Telegramma »Milton«

Casa filial em Ponta Grossa. — Paraná

Compradores em grande escala de todos

os productos da lavoura.

Deposito permanente de sal mossoró assucar chrystal, cachaça demais artigos concernentes ao ramo de molhados.

Vende-se

um terreno em frente á
estação da Estrada de
Ferro.

Informações com José
M. Defreitas.

Quereis calçar com su-
prema elegancia?

Compra hoje mesmo um
par de sapatos FAVORITA

Deposito

Herrmann & Cia.

JOINVILLE

Em vinhos, prefiram o

COQUEIRO

Schleder & Cia.

S. FRANCISCO

Representante nesta praça

J. B. Cordeiro

Belleza é o poder

Gozar é

MAYERLE BOONEKAMP



— PARA O BANHO —
EMBELLEZAR A PELLE
BANHO DAS CRIANÇAS
BARBA, QUEIMADURAS
E QUAESQUER FERIDAS

USEM SEMPRE

— O —

"ARISTOLINO"
(Sabão liquido)

Dr. N. Bachmann

Cirurgia e molestias de senhoras
especializado em Berlin

Consultorio — R. Blumenau,

ao lado da casa de saude «Helenenstift»

das 10 ás 12 e das 3 ás

4. Telephone 190

Residencia: R. 15 de No-

vembro, 79 (antiga resid.

do sr. Kaser) (só em ca-

sos urgentes) Teleph. 54.

Nos domingos não dá

consultas, a não ser em

casos urgentes, em sua

residencia.

H. Douat & Cia.,
JOINVILLE - Est. de S. Catharina
Seccos e Molhados por
atacado

Exportação de Herva Matle
Depositaros de kerosene da
The Atlantic Refining Comp.
Agentes dos Snrs. F. Matarazo
& Cia. de São Paulo com de-
posito permanente das acreditadas
marcas de farinha de trigo «Lina»
e «Claudia» arame farpado, sã-
da caustica, cerealina, amidon etc.
Banqueiros da Companhia de
seguros sobre a vida

»A EQUITATIVA«
Endereço telegraphico DOURO
ogos: Ribeiro A B C e 5ª, etc.

SYPHILIS!

Abortos! Chagas! Invalidez!

Reumatismo! Eczemas! Um

horror:

Syphilis produz Abortos en-
cia. o corpo de Chagas destrói
as gerações, faz os filhos dege-
nerados e paralyticos. Produz
placas, queda do cabello e das
Unhas, faz as pessoas repugnantes,
ataca o Coração, o Baco o
Figado, os Rins, a Bocca, a Gar-
ganta, produz o Rheumatismo,
Purgações dos Ouvidos, Eczemas,
Erupções na Pelle, Feridas no
corpo todos, a Cegueira, emfim
ataca todo o organismo- O ELI-
XIR 914; deve ser usado em
qualquer manifestação da syphi-
lis.

E' o mais barato de todos os
Depurativos porque faz effecto
desde o primeiro vidro.

Comece hoje mesmo a tomar
o ELIXIR 914.

(Aprovado pelo D. N. S. P.
sob n. 26, de 21 de Fevereiro
de 1919.)

Os footballers brasilei- ros na Belgica

Rio 15 — Telegrapham de
Paris informando que, attendendo
ao convite do rei Alberto, da
Belgica, os footballers brasileiros
partirão para Bruxellas aind o
este mez, afim de disputarem um
jogo de exhibição em presença
de sua magestade.

O professor Mozart

O celebre oculista professor
Mozart, de que tem se occupa-
do uma grande parte da impre-
ssa carioca, continua fazendo cu-
ras espantosas pelas localidades
por onde passa.

O «Jornal do Povo», do Rio,
tem em seu poder perto de...
8.000 receitas dadas, por carta,
a grande numero de pessoas
pelo professor Mozart.

O popular oculista está, pre-
sentemente, em Mendes, hospeda-
do no Hotel Santa Ritta. O
proprietario do referido Hotel
resolveu fazer um abatimento
nas diarias dos jornalistas que
ali forem em serviço, enquanto
o professor Mozart fôr seu hos-
pede.

Musoline, ministro da Guerra

Roma 15 — O primeiro mi-
nistro sr. Mussolini acaba de
prestar o juramento constitu-
cional da posse da pasta da Guer-
ra, em substituição do General
Di Giorgio. O chefe do gover-
no, aproveitando a oportuni-
dade lançou um manifesto ás au-
toridades militares, expressando-
lhes o seu desejo de ir ao en-
contro de todas as necessidades
do Exercito.

Vende-se BARATO duas bi-

cycletas, uma para

homem, marca «Adler», e ou-
tra para senhora.

Rua São Pedro n. 20.

MilDiabos

1º. Fasciculo

por EDUARDO VICTORINO

(Continuação)

Luta de Gigantes

latadas, resfolegando de cansaço,
começou a fraquejar na marcha,
o que levou Pedro a pedir pou-
sada n'uma estancia amiga.

Passou a noite em febre e lo-
go ao romper do dia se poz de
novo a caminho. Ardia em dese-
jos de alcançar Santa Maria e
de se encontrar cara á cara com
o infame matador de Izabelinha.

Subindo serras, varando rios,
descendo encostas ou cruzando
planicies, o seu ardor não esmo-
recia, nem o seu desejo de vingança
se quebrantava.

As horas de calor vieram e os
raios do sol, longe de amolcecer-
lhe as energias, mais as activa-
ram e mais fogo puzeram na ar-

dencia de seu sangue alvorotado
e febril.

Houve um momento, cahia a
tarde, em que o animal começou
a trocar orelhas — indicio de
perigo proximo ou de attenção
a qualquer rumor que se avisi-
nhava.

Pela direita, corria um extenso
taquaral, muito alto e cerrado,
que não deixava lobrigar o que
se passava do lado opposto.

O movimento do animal não
escapou a Pedro, que ficou de
prevenção. N'isto, o tordilho es-
caramouçou e, como o cavalleiro
o esporeasse, corcovou e arran-
cou n'um galão ladeado. Ouviu-
se um estampido e aos ouvidos
de Pedro assobiou uma bala de

garrucha de calibre grosso.

Pedro recompoz o ginete e
lançou-o de encontro ás taquar-
ras. que varou de relancina, achando-
se quasi frente á frente com
o seu mortal inimigo, Mil-diabos,
sobre quem desfechou a pistola.

Comquanto surpreso pela vi-
vacidade do adversario, o embos-
cado, embora ferido, não se acovardou,
nem se deteve em retrucar a bala recebida. Dois novos
tiros partiram a um tempo, indo
uma bala lamber de raspão a
perna do Mil-diabos e outra lan-
har as carnes do braço esquer-
do de Pedro.

Os bambus estavam aos gal-
ões dos cavallos, que, assusta-
dos pelos estampidos e pela grita
dos cavalleiros e acirrados pe-
las constantes esporadas que
recebiam no vaso, de pata no ar-
coveando, se atiravam um pa-
ra o outro, furiosos e indomaveis.

As mãos dos contendores em-
punhavam os facões, cujas lam-
inas polidas faiscavam aos raios

de sol que, pelo alto, fendiam o
bambual.

Quebrando o corpo, rebatendo
os talhos e pontações que mutu-
amente meneavam, os dois anta-
gonistas, sedentos de sangue e
ardendo em ira, não davam treguas
á peleja.

Já, então, pelo impulso dos
saltos e corcovos dos animaes,
se achavam na estrada, lutando
em campo aberto.

Os olhos de Mil-diabos, injec-
tados de sangue, fuzilavam de
odio e pelos cantos da bocca
escumava uma baba esverdeada
Estava medonho!

Pedro, nobre na sua colera, com
olhar agudo, não desfitava o ini-
migo e a pallidez que lhe cõbria
o rosto ainda o tornava mais
sympathico.

No mais acceso do combate,
em que os corceis, emraivecidos,
tomavam parte, relinchando e
corcoveando como feras, cober-
tos de espuma e de sangue, os
dois homens tinham emmude-
cido.

Soberba e encarnçada luta, em
que as armas retintas e gottejan-
tes de sangue já não reluziam!

Bons cavalleiros ambos e mel-
hor montados, avançavam, recua-
vam, davam voltas arriscadas e,
de quando em quando, corpo
contra corpo, feriam-se ou rebatiam
os golpes com um tinir de
ferros que infundia pavor. Em
uma d'essas arrancadas, o tordilho
que Pedro cavalgava açou-
se nos cascos trazeiros e fincou
as patas deanteiras no peito de
Mil-diabos, obrigando-o a des-
montar. Ligeiro e traçoeroiro
como uma onça, o bandido passou
o facão e esbandulhou, de uma
feita, o cavallo e o cavalleiro,
que cahiram, ambos jorrando san-
gue. Na queda, porém, Pedro
poude mergulhar o punhal no
braço direito do adversario, ras-
gando-lhe as carnes do hombro
até ao pulso.

— Tens a tua conta, — regou-
gou o Mil-diabos, satisfeito da
victoria. — A Izabelinha despre-
zou-me e disse-me que tu eras

a luz dos seus olhos! Por isso
lh'os arranquei para que não tor-
nasse a vér-te. E se não te arran-
quei tambem os olhos é porque
ella não esta viva!

Não poude dizer mais nada,
cahiu para o lado sem dar acco-
do de si.

Pedro, estallado no meio da
estrada, ouviu tudo sem forças
para falar ou reagir. O sangue
que perdia tirava-lhe toda a cor-
ragem e, a grande custo, com-
primia com as mãos a larda e
profunda ferida que recebera no
ventre

Não tardou que o bandido
tornasse a si. Estava n'um mar-
de sangue. Enfraquecido, sem-
tonto, enleou o braço com o len-
ço que trazia ao pescoço e, fa-
zendo um esforço inaudito, mon-
tou no seu cavallo negro e par-
tiu, sem sequer lançar um olhar
para o inimigo que estava por
terra, esvahido em sangue.

(Continúa)

PERFUMARIAS FINAS

Extrangeiras e nacionaes, para presentes e artigos de toilette, acham-se na

PHARMACIA MINANCORA.

MINERVINA

Cura incommodos, de senhoras, regras irregulares e Hemorrhoides.

Pharmacia Minancora,

Aos Padeiros e Confeiteiros

Carboniaco Amoniaco inglez recebeu a

Pharmacia Minancora.

FEBRE

Cura-se com as afamadas Capsulas Anti-sezonicas „Minancora“.

Pharmacia Minancora.

A alegria das creanças é a saude; e a saude dellas é a

Lombrigueira Minancora

Acha-se em toda parte e na PHARMACIA MINANCORA.

CONFEITARIA E RESTAURANTE

GLOBO

Ernesto Erdmann & Cia.

Rua Princesa Izabel n. 21

Comidas frias e quentes a qualquer hora, doces para festas etc.

AOS DOMINGOS SEMPRE CHURRASCADA E GALLINHA Bebidas nacionaes e estrangeiras

Affonso G. Correia

Telegrammas Afmi Caixa Postal 366 **Curityba Paraná**

Compras e vendás de madeiras em geral cereaes e todos os generos do pais.

Representações em geral

SERRARIA RIO PRETO

— DE —

SCHEREINER IRMÃOS

Exportadores de madeiras em grande escala

Representante em Rio Preto **José Cabral** SANTA CATHARINA

Sociedade de Sorteios

SERIE RIOGRANDENSE

Tendo assumido, nesta data, a Agencia da Serie Riograndense nesta cidade, aviso aos prestamistas que estou a disposição de todos os interessados no Hotel Central, das 9-12 e das 14-17 horas de todos os dias uteis.

Joinville, 6 de Abril de 1925

Raul Wendhausen

SERRARIA BOA VISTA

— DE —

JOSÉ S. BADUY — Avencal

Endereço telegraphico "BADUY"

Escritorio: Rio Negro

Exportador de madeiras e com fabrica de cabos de vasouras

Bananas Passadas

Deseja V. Excia. obter uma deliciosa sobremesa?

procurae em qualquer negocio Bananas Passadas preparadas por

Wagner & Schuhmann

SEGUROS DE VIDA

Antes de realizar o seu seguro de vida, consulte as modernas e inegalaveis apolices da mais importante Cia.

Nacional de Seguros de Vida a "Sul America,"

Peça prospecto e informações sem compromisso a Matriz no Rio de Janeiro — Caixa Postal, 971, ou aos agentes locais.

Livonius & Co.

A LUZ DA EXPERIENCIA JA DEMONSTROU QUE E' NA CASA DIPPE ONDE SE ADQUIRE FAZENDAS DE TODOS PADRÕES E DE SUPERIOR QUALIDADE POR PREÇO RAZOAVEL.

Por isso avisa a sua distincta freguezia que acaba de desencaixotar um grande sortimento de artigos para a moda e para o INVERNO

Faça V. Excia. hoje mesmo um visita a nossa casa a rua Duque de Caxias nr. 17 que não perderá o seu precioso tempo.

CHAPÉOS para senhoras, meias e gravatas para cavalheiros

Bordados, fitas e Enfeites para chapéos

TYPOGRAPHIA ENCADERNAÇÃO E PAUTAÇÃO

Pautação, Encadernação e Papelaria

Trabalho garantido e superior

FAZ-SE LIVROS COMMERCIAES SOB ENCOMMENDAS

Grande fabricação de saccos de papel

Sortimento de livros em branco, cartões de visita, papeis para uso commerciaes etc.

Fabricação de caixas de papelão

Otto Koch

Rua Conselheiro Mafra, 41
Caixa Postal, 23
Telephone 60

REGISTRADORES para cartas

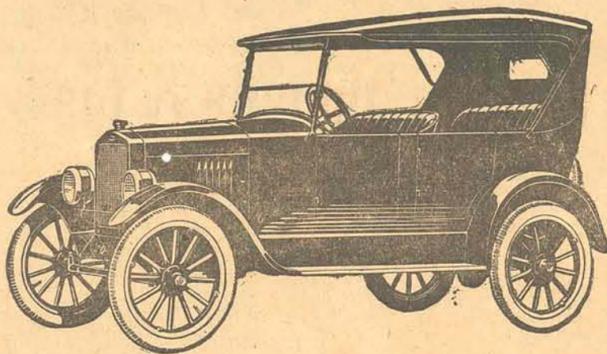
ARTIGOS Escolares

Gray

O automovel economico

Este é um dos automoveis de superior qualidade elegante e muito facil de manejar, o carro GRAY é o preferido pelo povo paulista.

Todos os typos.



Autos caminhões magnificos para transporte de mercadorias Os Chasis GRAY são incontestavelmente os preferidos e desejados.

Pedidos a Guilherme Maria do Valle em Mafra.

Na gerencia deste jornal obtem-se qualquer informação a respeito.

BASILIO CORREA & TRUPPEL

Agentes Maritimos **DESPACHOS E EXPEDIÇÃO** Representações, Comissões, Consignações Conta Propria Agentes das Companhias de Navegação; H. S. D. G. Companhia Hamburgueza Sul Americana—H. A. P. G. Hamburg - Amerika Linie e United, American Lines. Vendem passagens de chamada da EUROPA para o BRAZIL. Encarregam-se de embarques de Madeira e Herva Matte. End. telegr. "Basilio" — Caixa Postal 19 São Francisco do Sul, Sta. Catharina.

Bromberg & Cia.

Buenos Aires - Rio de Janeiro - S. Paulo.

Compradores de madeiras de pinho e de lei, serradas e em toros.

Representante geral:

Alberto C. Bunde

Rua Floriano Peixoto, n. 15 — Curityba

Representante na linha S. Francisco: Balthasar Sippel — Avencal

Baptista Pigatto & Cia.

Estação Canivete

Endereço telegraphico: Ferragem

Com serraria a vapor

S. Antonio e S. João

Grande Stock de madeira. **Acceita offerta.**

CHEGOU O

O Novo Typo

CERVEJA „ANTARCTICA“

„PILSENER“

A mais deliciosa, a mais crystalina!

Fabrica Progresso Catharinense

de CESAR STAMM

Grande fabrica movida a electricidade para fabricação de caixas de cedro e cadeiras torneadas.

Barra do Rio

Itajahy

União Mercantil Brasileira S. A.

Moinho de Trigo "Joinville"

End. telegr.: "SILOS" — Caixa Postal 110

Exijam as nossas afamadas marcas:

Cruzeiro

Surpreza

Boavista

que são incontestavelmente as melhores!

HOEPCKE & CIA.

Importadores Agentes maritimos

S. Francisco do Sul - Est. de Sta. Catharina

Casa Matriz; Florianopolis

Agentes das Companhias de Vapores:

Lloyd Nacional S. A. - Empresa Nacional de Navegação Hoepcke - Norddeutscher Lloyd, Bremen - Hugo Stinnes Linien, Hamburgo - The Swedish Brasil Plate Line - Johnson Line - Stray's South America Line - Skogland Linie (Brasil) Soc. Anonyma e dos vapores: "Etha", "Lucania", "Ipanema" e "Sumaré" e Marante

Despachos na Alfandega e Expedições

Agentes da Comp. de Seguros "Alliança da Bahia" Reguladores de avarias.

Arrendatarios do Trapiche Santista

Proprietarios do Trapiche Hoepcke

Grandes e bons armazens a disposição

Desvios proprios na estação do Paraty

Grande deposito de madeiras

TRANSPORTE PERMANENTE

Embarques de Herva Matte e Madeiras

Endereço o telegr.: "HOEPCKE"

Escritorio de **Engenheiro e Achitectura**

de **José Correia da Motta**

Rua Itayopolis nr. 13 — MAFRA

SECCÕES

ENGENHARIA. Construção em geral, trabalhos geodeticos, topographico colonização, medição, demarcação e divisão de terras; exploração e locação de estrada de rodagem.

ARCHITECTURA Execução de qualquer projecto e plantas para construção pelo systema mais moderno e economico. ENCARREGA-SE DE VENDA DE TERRAS.

M. LEPPER & CIA.

JOINVILLE — Est. S. Catharina

End. telegr. "PHOSPHOROS"

Exportação de Madeiras em grande escala

Questão de moda

Euzebio Silveira, rapaz de seus 24 annos, alto, claro, mais ou menos elegante e sympathico, passara quasi a sua juventude toda em um seminario devendo por vontade de familia, ou mesmo talvez vocação sua, se fazer padre: mas o destino com a sua força predominante, arranjou os pretextos necessarios e o fez trilhar por outro caminho.

Euzebio começou a enfraquecer e os estudos lhes eram prejudiciaes. Fôra obrigado a abandonar a vida que tanto almejava, e agora vive, de um emprego publico, o que lhe da o necessario para viver confortavelmente. Tendo sido removido para uma cidade do interior do Rio de Janeiro, Euzebio que nunca havia amado, em pouco tempo sentiu uma enorme fogueira queimar-lhe o coração, incendiada pelos olhos bellos, grandes e expressivos de Leonor, a sympathica morena que hoje é sua esposa.

Casadinho de novo, só vivia para a sua querida e não admitia em hypothese alguma que ella sahisse só a rua e vestisse o que elle não achava decente.

Leonor, acostumada ao luxo, a ser sempre uma companheira da moda, depois de casada, vivia em constante rezinga com o marido porque um dia elle encenava por isso, amanhã por aquillo... e ella soffria immenso.

Para o dia 31 de Dezembro de 1924, Euzebio recebeu do Club chic do logar, um convite para uma partida dansante, cujos dizeres terminavam assim: «Traje á rigor»

Euzebio, satisfeito, foi ao seu alfaiate e manda fazer um terno de casaca.

Chegando á casa, diz a esposa o motivo de sua alegria, autorisando-a ir á modista afim de fazer uma «toilette» chic: recommendando-lhe, todavia que o vestido não fosse muito decotado nem os braços nus.

Leonor já não estava mais disposta as continuas tolices do seu esposo e recommendou a sua costureira, que lhe fizesse um vestido á ultima moda.

Chega o dia 31; as 9 horas da noite, o sr. Euzebio todo chic e elegantemente vestido, agardava, na sala de visita, que a esposa lhe apparecesse.

Qual não foi porém, o seu espanto, vendo a sua Leonor, cujo ciume lhe ferveu as veias, toda bella, mas com um vestido que lhe causou revolta; e, não podendo de forma alguma impedir o seu impeto de protesto, disse-lhe;

— Desta forma não irás ao baile. Então não vês que isso é uma vergonha? Que estás patenteando uma falta de pudor?... não te acanhas então de entrares num salão, desta maneira, quasi nua?...

Ora Euzebio, deixa-te de bobagens, não sejas ciumento; essas tuas ideas estão se tornando ridiculas. Queres ir representando a moda com todos os seus requisitos e eu deverei, para ser-te agradavel, bancando a «je-ca», não é?...

Demais não está provado que a nudez seja uma demonstração de falta de brio ou de pudor.

Bem, eu concordarei contigo se me responderes immediatamente o seguinte: se a nudez é prova de falta de vergonha porque, Deus fez Adão e Eva, completamente nus?... tu que já estiveste no seminario, com idéas a seguir a carreira ecclesiastica, talvez não te seja muito difficil responder, vejamos.

Euzebio engulia, mastigava, pensava, e não lhe vinha uma solução satisfactoria, por fim disse a esposa:

— Bem, agora já estou vendo que não devo incommodar-me n'um tão pouco aborrecer-te com as minhas continuas implicancias; noto que na verdade não estás indecente, e para chegares ao estado de Eva, felizmente falta muito.

E com um fervoroso beijo sellaram as pazes, e de braços dados lá foram para o baile, onde passaram uma noite feliz.

VINIO

A Noticia mundana
Samaritana

Piedosa e gentil Samaritana, Venho de longe tremulo bater A' vossa humilde e placida cabana, Pedindo allivio para o meu viver.

Sou perseguido pela sede insana Do amor que anima e que nos faz soffrer! Tenho sede demaes, Samaritana! Tenho sede demaes, quero beber!...

Fugis, então, ao misero que implora O saciar da sede que o consome, O saciar da sede que o devora?!...

Peccaes assim, Samaritana, vêde: «Filhos, dae de comer a quem tem fome!» «Filhos, dae de beber a quem tem sede!»

Vespasiano Ramos de Almeida Maranhão.

ANNIVERSARIOS

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Edgar Schnaider dedicado sub-contador da superintendencia municipal.

Ao anniversariante os nossos parabens.

Completa amanhã mais um anniversario natalicio do cirurgião dentista sr. Walter Carmann.

«A Noticia» apresenta a S. S. sinceras felicitações.

Ve passar depois de amanhã mais um anniversario natalicio a senhorita Nezinha Torrens, filha do sr. João Torrens.

A ephemeride de amanhã assignala mais um natalicio do jovem Raul Rufino de Bruno filho do nosso amº. sr. João Rufino de Bruno, residente em Hansa.

Da EUGENIA EBERHARDT Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Da Eugenia Eberhardt, dignissima esposa do nosso amigo srl Adolpho Eberhardt. Felicitações.

VIAJANTES
PERY BASTOS

Seguiu ante-hontem até Marcellino Ramos (Rio Grande do Sul) em serviço desta folha o nosso companheiro de redacção sr. Pery Bastos.

HENRIQUE BOITEUZ Seguiu hontem, com destino a Blumenau o sr. Henrique Boiteuz representante commercial e membro da Associação Catharinense de Letras.

BAPTISTA PIGATTO Esteve nesta cidade o nosso amº. sr. Baptista Pigatto - digno industrial residente em Canivete,

VISITA

Deram-nos o prazer de sua visita os srs. João R. Ribeiro e Albino Meister de S. Paulo.

O sr. João R. Ribeiro é nosso collaborador effetivo e jornalista de tempera rija residente na Paulicea.

«A Noticia» penhorada agradece a honra da visita.

CONTRACTO DE CASAMENTO

Com a senhorita Maria d'Aquino Moreira, filha do sr. João Alfredo Moreyra digno agente Fiscal das rendas estadoaes de Paraty, contractou casamento o joven Torquato Tavares Junior, funcionario da firma Hoepecke & Cª. de Paraty

CINEMA

Theatro Guarany

Apezar da aquisição que fez o sr. Biene do Theatro Casino os habitués do Guarany não abandonaram aquella casa, ao contrario cada vez é maior a affluencia de pessoas que gostam de apreciar os bons films.

Para amanhã está annunciado o estupendo film Mell. Borboleta. Um film arrebatador de muita sensação, tendo por principal interprete a querida atriz Laura La Plante, e a continuação da estupenda pelicula em serie o Véu Misterioso.

A CORRIDA DE HONTEM
Auto versus poste

Descia hontem á rua do Principe, as 11 1/2 horas approximadamente um automovel da praça de Blumenau, guiado pelo motorista Fitz Goerg.

Eram passageiros do referido auto o nosso collega sr. João R. Ribeiro, da imprensa paulista, e o sr. Albino Meister.

Ao passar defronte á Pharmacia Minancora, descia em sentido contrario uma carroça. O «chauffeur» quiz manejar o breque, porém este falhou, indo o automovel chocar-se no poste alli existente. Com a violencia do choque, os dois passageiros foram cuspidos á distancia, recebendo os mesmo pequenas escoriações pelo corpo.

O automovel ficou com a parabrizza estragada, as rodas partidas e graves damnos no motor.

O «chauffeur» foi autoado em flagrante, apesar de ter sido casual o desastre e não por impericia do motorista.

Painleve

Paris 15 — Está definitivamente assentado que Painleve será novo chanceller.

«Frankfurter Zeitung»

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o sr. dr. Walter Schück, representante do grande jornal «Frankfurter Zeitung», que se edita na bella cidade de Frankfurt, na Allemanha.

O sr. dr. Walter entreteve animada palestra com o nosso director, demonstrando franco optimismo em favor da imigração allemã para Sta. Catharina.

S. S. que já vem de visitar o Paraná achou o nosso Estado mais adequado para a colonização.

O nosso illustre hospede visitará por esses dias Florianopolis, Blumenau e suas colonias, devendo regressar após para o Rio, onde reside.

«A Noticia» reitera ao collega os seus agradecimentos pela honrosa visita.

O movimento revolucionario em Pernambuco

Recife 17 (A Noticia) A camara e o Senado votaram moções de congratulações ao Governo do Estado pelo malogro do movimento revolucionario. O Governador assignou o seguinte acto: "O Governador do Estado, tendo em vista o procedimento criminoso dos capitães da Força Publica, Severino Gambôa, Cardim Carlos, Afonso Mello, Guilherme Brine Azevedo, primeiro tenente Eamor Lopez Bezerra, aos quaes se refere o officio do sr. Commandante da Força Publica, sob numero 197, de hontem datado, e em virtude ainda das provas apuradas no inquerito administrativo, resolve suspender por tempo indeterminado referidos officiaes dos respectivos postos, transferindo-os para o quadro especial creado por acto nº. 490, de 14 do corrente, de accordo com o disposto na lei nº. 1636, de 10 de Maio de 1824."

Uruguayos X Scratch
Barcellona

Barcellona 16 — O match revanche entre os Uruguayos e o sscratch de Barcellona terminou com empate de 1x1.

Marechal Badoglio

Roma 16—Foi nomeado chefe do Estado-Maior do exercito o marechal Pedro Badoglio.

Caillaux na pasta da Fazenda

Paris 16 — Causou grande sensação nos circulos politicos da França, a acceitação de Caillaux para a pasta da Fazenda.

Rio 17 Communicam de Paris que o relatório apresentado pelo Marechal Foch á conferencia de embaixadores sobre o desarmamento da Allemanha contem 44 paginas e possui character exclusivamente technico.

S. D. UNIÃO FAMILIAR

Realisa-se hoje, o baile que a directoria desta querida sociedade offerecerá aos seus associados nos salões do Theatro Guarany. Gratos pelo convite.

UM LAR DESMORONADO
Abandonou o marido fugindo com o filhinho

Na A NOTICIA de 15 do corrente, n. 123, publicou-se com o titulo supra, um artigo onde foi attingida a pessoa do sr. Promotor Publico da comarca, devido a referencia de facto inveridico que affecta a sua reputação e boa fama. Por isso hoje temos a informar que o sr. Promotor Publico não conheceu, nem conhece o casal Spring de que tratou o mencionado editorial, e ignora completamente si esse casal possui filhos, não havendo por conseguinte ordenado a entrega da creança cuja existencia nem suppõe. Donde se deduz que o sr. Promotor Publico não teve interferencia alguma no referido caso, sendo erronea a allegação de que o mesmo mandara entregar a Erm Spring um seu filho de quatro annos de idade.

N. da R. — Por solicitação do sr. dr. Promotor Publico desta comarca, publicamos a rectificação acima, de accordo com o artigo 16 §§ do Decreto 4743 de 31 de Outubro de 1923, da Lei de Imprensa.

Agora, para que este jornal não passe por calumniador, temos a declarar que quem nos informou que o sr. Promotor Publico mandára entregar a creança a Erm Spring, foi o sr. Tenente Coronel Delegado de Policia.

Se não é verdade, tenha a palavra o sr. Delegado de Policia.

Resposta de Pio XI aos catholicos norte-americanos



Nova York, 15 — Em resposta ao telegramma de cumprimento pela festa da Paschoa, enviado ao Papa Pio XI pelos catholicos americanos, em que se manifesta o profundo interesse do hemispherio occidental nas comemorações do Anno Santo o cardeal secretario enviou a seguinte mensagem, por intermedio da United Press:

Roma, 15 — Sua Santidade sente-se intensamente satisfeita e consolada com o magnifico interesse religioso da America na commemoração do Anno Santo, e envia a sua benção apostolica e as saudações e votos de felicidade na Paschoa.

(a.) Cardeal Gaspari."

Exonerações e admissões

Em virtude de ter pedido demissão do cargo de Inspector de vehiculos, nesta cidade, o sr. Tenente Coronel Delegado de Policia, foi nomeado para assumir o referido cargo o sr. Manoel Barbosa.

Pela Inspetoria de vehiculos

MULTAS E SUSPENSÕES Por terem commettido infracções nos respectivos regulamentos, foram multados quatro «chauffeurs» desta praça, sendo nm delles suspenso por 15 dias dos seus serviços.

Notas esportivas
TENNIS

O primeiro encontro intermunicipal

ITAJAHY X JOINVILLE

Conforme noticiamos o novel «Joinville Tennis Club», embarcou esta manhã para a cidade de Itajahy, afim de disputar partidas de tennis com o valoroso «Marcilio Dias», daquella cidade.

Para esse encontro, em que se estão movendo os mais denodados esportistas e para o qual foram instituidas duas ricas taças e medalhas de ouro, reina a mais completa animação.

A delegação do «Joinville Tennis Club» foi assim constituída: Presidente, dr. Placido Olympio de Oliveira; Secretario, Rodrigo Lobo; Thesoureiro, Victor Miranda; e Orador, dr. Leonel Costa: Jogadores: Ruben Lobo, Americo Stam, Rodrigo Lobo e João Stamm; Reservas: dr. Placido Gomes e Victor Miranda.

Acompanharam a delegação os socios: dr. Manoel Lemos, Vital França, Arnaldo Douat, Conrado Miranda e Gaspar Moraes, pelo «Jornal de Joinville».

Na disputa da bella taça Itajahy-Joinville, gentilmente offerta pelo sr. Hercilio Corrêa, digno secretario do A. F. C., apresentarão as côres do Joinville os conhecidos tennistas Ruben e J. Stamm, incontestavelmente a melhor dupla do club local, visto Horacio, que era um forte elemento, se achar ausente.

Para a mesma partida, em que será disputada a taça Itajahy-Joinville, o sr. Arnoldo Luz, digno presidente do «Joinville Tennis Club» offerecerá aos vencedores duas ricas medalhas de ouro.

Representará o «Marcilio Dias» a dupla Ivinao Borhausen e dr. Gallotti.

Offertada pelo sr. Presidente do «Marcilio Dias», disputar-se-á no segundo jogo uma outra rica taça, em que jogarão pelo Joinville os tennistas Rodrigo Lobo e Americo Stamm.

A distincta Municipalidade de Itajahy offereceu tambem duas ricas medalhas de ouro para esse segundo encontro.

Defenderão as côres do «Marcilio» os tennistas Fritz Schneider e dr. Carvalho.

Os jogos se realizarão domingo e segunda feira e sobre o resultado afixaremos em nosso placard.

E' de se esperar que o «Marcilio Dias» vença os nossos jogadores, visto disporem de longa pratica do jogo de tennis e estarem muito bem treinados, o que não acontece com os jogadores do «Joinville Tennis», que, apesar de ser um club muito novo, não accumula as vantagens do club adversario.

Mas, como o tennis tem seus imprevistos...

Agradecemos o convite feito para nos representarmos, o que faremos na pessoa do nosso collaborador dr. Leonel Costa.

De todo o coração desejamos que o novel «Joinville Tennis Club» seja muito feliz na sua primeira excursão.

São estes os nossos sinceros votos.

Joinville em plena... "floresta,"

Agora, que já se cogita da grandiosa recepção que será feita ao 13º. Batalhão de Caçadores, que partiu do campo da lucta com destino a esta Cidade, chamamos a atenção dos poderes municipaes, para o mattagal existente a rua Ministro Calogeras, em frente ao quartel da referida unidade.

O capim e a macéga, naquelle local desenvolveram-se de uma fórma tal que já excederam a um metro de altura.

Esperamos, portanto, immediatas providencias pois que o Batalhão já partiu de Guarapuava.

Raid Rio America do Norte

Os jovens escoteiros brasileiros José Ferreira de Carvalho, Jorge Medeiros Coelho e Zenabio José da Silva, estão empreendendo um grandioso raid Rio-New-York atestando deste modo o poder de uma raça vigorosa e forte.

Os jovens escoteiros patrioticos, deverão chegar neste cidade no dia 27 do corrente.

Substituto de Superintendente

Foi nomeado 1º. substituto do superintendente municipal de S. Francisco, o sr. dr. Manoel da Nobrega cavalheiro muito distincto e que por alguns dias desempenhou o cargo de delegado de policia de Joinville onde sempre se houve com muito criterio e justiça.

Merece os maiores louvores o acto do sr. deputado Manoel Deodoro de Carvalho, nomeando o sr. dr. Manoel da Nobrega para seu substituto.

Partido socialista no Brasil

Rio 17 — Tem causado um grande alarme a noticia da organização do Partido Socialista no Brasil, chefiado pelo sr. Evaristo de Moraes. O partido conta com a adhesão dos operarios de todo o pais.

Designação

Foi designado para servir como delegado do Tribunal de contas em Curitiba o nosso talentoso collegado imprensa, sr. Pedro das Chagas Werneck de Lacerda que por muito tempo residiu nesta cidade.

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA ALLEMA

As "demarches" em torno de Hindenburg

Berlim 16 — O sr. Jares retirou telegraphicamente a sua candidatura á presidencia da Republica, recommendando ao Bloco do Imperio que se una em torno da candidatura do marechal Hindenburg, o que foi feito.

Em muitos centros, acredita-se que os imperialistas tem probalidades de vencer no pleito.

O assassinato de Carlos Nielsen

o criminoso foi entregue á Policia

Acaba de ser expulso do Exercito, por incapacidade moral, o cabo do 13 B. C. José Cardoso da Silva, que assassinou, há dias, ao moço Carlos Nielsen, em um dos bailes publicos do Salão Meyer. O criminoso foi hontem entregue a Policia local e recolhido ao xadrez, onde aguardará a sentença que merecer.

Eis a ordem do Exmo. sr. General Commandante da Região:

«Seja expulso do Exercito, por incapacidade moral, o cabo corneteiro José Cardoso da Silva, addido ao Destacamento do 13 B. C., em Joinville, por ter assassinado, em um baile publico, a tiro de revolver, o civil Carlos Nielsen, (incurso na letra b do artigo 420 do R. I. S. G.), devendo ser entregue á policia civil, para os devidos fins.»

O marechal Setembrino candidato á presidencia da Republica

Rio 16 — Começou intensa propaganda da candidatura do marechal Setembrino de Carvalho, actual ministro da Guerra, á presidencia da Republica.

A NOTICIA

Director: AURINO SOARES — Redacção e Officinas á Rua Conselheiro Mafra n. 43

ANNO III

Telephone nr 228

Joinville, 22 de Abril de 1925

Caixa Postal nr. 88

NUMERO 125

Sob a mascara da covardia

A banca jornalística é um "profissional" no dizer magistral de Benjamin Costalat, o apreciado autor de "Fitas" e "Mlle. Cinema". Na verdade: o jornal abriga em suas paginas todas as queixas, todos os protestos, a dor a alegria, o luto, a miséria, emfim todas as manifestações da alma humana no caos turbilhante da existencia.

Uma virtude, porém, é o seu managio: sempre se bater pela causa da justiça. Porque, se a imprensa é o porta-voz da opinião popular, não pode ser também se não a luz que ilumina a treva do ignoto, espe- lhando a verdade nua e crúa, ainda que algumas vezes se veja obrigada a disfarçar-lhe a nudez com «o manto diaphano da fantasia», no verso do grande

Eis a razão porque o anonymato nunca encontrará guarida no conceito dos homens de caracter, e é banido por isso das columnas da imprensa. Sob a mascara covarde de um pseudonymo, de um X, de um Z. ou de urtas simples reticencias, que não pode dizer de infamante e calumnioso a gemma vil de um individuo perverso?

Ha quem julgue que o pseudonymo não seja anonymato. Na literatura convenhamos: pode ser tolerado. Mas nas lides jornalísticas, através das polemias e dos commentarios algumas vezes fortes, a anonymia não consiste somente na falta de um nome subcrevendo as linhas dos artigos. Não basta pseudonymo. E' necessario e justo, que o autor subcreva o seu trabalho, assumindo assim de viseira erguida e consciencia perfeita, a responsabilidade do que assevera.

Alguem, alguma alma vil que chama da covardia occulta, endereçando-nos ha pouco um artigo sob assumptos locais, pedindo a inserção do mesmo nas paginas

nas d' A NOTICIA. Nunca recusamos abrigar em as columnas de nossa folha qualquer colaboração que fosse. Jornal independente sem partidatismo e sem prevenção de animo contra quem quer que seja, nosso ideal é a Verdade, o Direito, a Justiça. Desta vez, todavia, vimo-nos na contingencia de arremessar ao lixo, o artigo desse alguém, dessa alma vil que desejava conspurcar com o seu puz nojento a individualidade de um cidadão cuja nobreza de caracter está acima dessas torpezas malignas: — a do dr. Marinho Lobo, digno superintendente de Joinville.

Ignoramos quem seja o autor das diatribes que repellimos. Os covardes tem essa qualidade: embora encontrem uma repulsa, não desafivellam a mascara da face. Mas descancem os leitores. O nome de Marinho Lobo já por si é uma muralha. Não será tão facilmente conspurcado. Administrador intelligente, amigo da ordem e defensor dos interesses joinvillenses, elle tem se destacado no exercicio de suas funções de governador do município, como um espirito elevado e emprehendedor.

As obras municipaes a seu cargo, tem tomado um incremento salutar. A receita do município é excellente e as condições geraes das finanças ali estão para attestar a sua probidade e a sua intelligencia incon- testes.

E quem se houver por despeitado ou descontente com o que nós vimos de affirmar, com o que todo o Joinville em unisono confirma, com o que rutila como o sol, espelhando a verdade — esse deve surgir a descoberto, sem escudo e sem gladio, para também fazer valer a sua voz no conceito do publico, afim de que a pese a balança da Justiça.

Nunca sob a mascara vil da covardia!

Os contos do Conselheiro X. X. Noivados...

As pessoas que são de todo cegas, nem de todo esquecidas, já observaram, com certeza, a quantidade de noivados chronicos existentes no Rio de Janeiro. Certo dia, ou certa noite, um rapaz encontra-se em uma sala de baile, ou em uma archi-bancada de «foot-ball», ou, mesmo, na avenida, com uma senhorita graciosa, que o encara com sympathia. Feitas as apresentações protocollares, ou dispensadas estas, passa o marmanjo a encontrar-se com a pequena nas casa de chá, nas ante-salas de cinema, ou na praia de banho, até que lhe penetra na residencia dos paes, como intimo da familia. Andando juntos, passeando juntos, pegadinhas, misturadinhos, agarradinhos, toda a gente os considera noivos, dispensando, embora, a noticia nos jornaes. Aos conhecidos Mlle. apresenta o rapaz:

— Meu noivo, o senhor Praxedes.

— Minha noiva, Mlle. Simphorosa.

Os mezes vão-se passando, porém, um a um, como as contas do mesmo rosario, até que um dia, o pae ou a mãe da moça aborda o camarada!

— Senhor Praxedes, nós temos que fazer uma viagem, e é preciso que seu casamento com minha filha se realize antes da nossa partida. Para quando podemos marcar-o?

No dia seguinte, o sr. Praxedes ausenta-se, sem mais explicações, da casa da Simphorosa, que trata logo de procurar outro noivo.

Documentando este abuso, existe, já aquella famosa historia do sujeito que namorava a filha de uma viuva, e a quem esta, extranhando as excessivas liberdades do «pirata», interpellou um dia:

— Doutor Moreira, o senhor está namorando minha filha é p'ra casar, ou p'ra que é?

BILHETE

Ao illustre Dr. Superintendente Municipal

Cidade.

Meu caro administrador!

Os requintes da civilização crescem assustadoramente e dia a dia vão creando modas novas e costumes diferentes. E a moda augmenta «progressivamente», peor do que a peste, peor do que o typho. Ninguem ousa atravessar-se em seu caminho. E, ai do desgraçado que não tem apurado gosto para acompanhá-la!... Fica atirado a um canto, como sêr abandonado e nocivo á sociedade!

Desde as academias á tenda dos operarios, «mistinguetts» e «ba-ta-clans» tem logares de destaque.

A moda é tudo, e o resto é nada!

Estamos em pleno seculo das futilidades, dos «jazz-bands» e do futurismo!...

«A la garçon» é o relevo maximo e mais distincto da epoca.

Em Curityba, por exemplo, os poderes competentes, de há muito que officialisaram a moda, começando pelas arvores das urbs mais centraes, que foram toasadas «á la garçon». E foi assim que aquellas arvores antigas tiveram as suas frondosas cópas aparadas. Houve algumas, porém, que, possuidas por um desgosto insano, deixaram cair as suas folhas, ficando «nuas, de pé, patentes á luz do dia», como as phryneas da lenda grega, em signal de protesto... Mas, é moda... e basta.

Se V. S. portanto, houvesse por bem imitar o gesto do vossso collega de Curityba, juro que não só concorreria para o progresso da moda, como também prestaria um grande auxilio aos moradores das ruas Conselheiro Mafra e Santa Catharina.

Como sabe V. S., meu caro administrador, depois que houve essa transmissão de energia electrica para São Francisco, a luz, que dantes era pessima, passou a ser actualmente pessissima!... E no meio dessas arvores frondosas, os fôcos ficam como luz de lamparina no meio das trevas.

Mandae, por isso, em quanto antes, tosar as cópas das arvores existentes nas citadas ruas, e vereis o beneficio feito; além de augmentar a claridade das ruas, concorrerá também para o progresso da moda, em prol do desenvolvimento do costume «á la garçon».

Sempre admirador de V. S. AURINO SOARES

E desapareceu.

Os casos desse genero são, porém, de tal forma abundantes, frequentes, numerosos, que são encontrados dia a dia, no dominio, mesmo, da realidade. Ainda hontem, nas visinhanças da mesa em que eu tomava o meu chá de todas as tardes, conversavam dois rapazes sobre algumas senhoritas, que haviam entrado, no momento, no mesmo salão. Referindo-se á mais graciosa, um, o mais novo, observou ao outro:

— Ella já foi tua noiva,...

— Foi, sim.

— Quanto tempo?

— Dois annos e meio.

Feita uma pausa, o outro insistiu:

— Porque dasmanchaste o casamento?

E o ex-noivo:

— Porque ella queria ... casar!

E, como se nada tivesse havido, cada um continuou, em silencio, a tomar o seu chá...

DELICIOSA PILHERIA...

O ultimo desejo de um condemnado

A «United Press», em despacho telegraphico datado de 15 do corrente, annunciou aos quatro pontos cardeaes a execução em Hannover, do açougueiro Haarmann, o homem que matava crianças vendendo em seguida a carne em seu açougue.

Vinte e quatro adolescentes foram apanhados pela sanha selvagem do carneiro e pendurados em rosados «filets» nos ganchos do tragico estabelecimento.

Cousa horrivel! Arrepiam-nos as costellas a lembrança da chacina tão fria e calculadamente praticada por esse individuo sem alma, aliás um pobre pandego que desejava com isso resolver talvez, a crise da pecuria na Allemanha...

Haarmann sanguinario teve o seu momento de celebridade. Foi tanto ou quem sabe mais do que o proprio Guilherme II, o infortunado Kaiser que hoje sonha com a sua gloria passada passando suas cans pelos jardins do castello de Amerongen...

Horrorizou o mundo inteiro, deu serviço ás agencias telegraphicas de toda a parte, encheu durante muitos dias as columnas da imprensa e posou como gente grande para mil e uma objectivas photo e cinematographicas, como se fosse o sr. Mussolini, o ex-Kronprinz, Dempsey ou Charlie Chaplin...

A gloria ephemera de um dia bafejou o rosto hediondo (julgo que o fosse) do carneiro de Hannover. Foi famoso e teve o seu nome registrado na Historia. Quantos como elle não estão também immortalizados nas paginas della, e que em vez de crianças para o açougue mataram homens e mulheres, somente por diversão? Quantos!

A sua condemnação á morte, em dezembro do anno ultimo, não foi uma surpresa: todos a desejavam. Já Landru o novo «Barba Azul», que matara todas as suas noivas (excepto a derradeira que o denunciou ás autoridades), deixára cair a cabeça no cesto da guilhotina. Haarmann merecia igual castigo, na impossibilidade de se lhe applicar um maior.

Foi de poucos mezes a expectativa dos que anciavam pelo momento em que deveria subir ao cadafalso o mercador de carne de crianças.

A «United» communica-nos

Notas do Sul

14-4-925

Em um dos ultimos numeros de «O Tempo», o illustre sr. Almirante Henrique Boiteux, que com desusado brilho, proficiencia e tenacidade, vem ha longos annos batendo-se pelo progresso e desenvolvimento desta linda terra, alludiu ao estupendo progresso que se nota na estensa região entre Marcellino Ramos e Rio Caçador.

De facto o progresso desta região é verdadeiramente assombroso, extraordinario. Entretanto, todo esse heroico trabalho, todas essas riquezas que vão surgindo como por encanto, são absolutamente iniciativa particular.

A população luta, bate-se pelo progresso, esforça-se tenazmente, entregue a sua sorte sem auxilio dos poderes publicos.

Imagine-se o que não seria esta zona, se o Estado e Municipio tivessem dado a mão á população!...

agora, com todos os FF e RR a passagem do homem pela guilhotina, na propria cidade que foi theatro de seus crimes.

Mas nesse communicado, deixa antever que Haarmann era um camarada de espirito. Acordou cedo no dia de partir para o outro mundo; conversou bem com tranquillidade, e sendo interrogado sobre se desejava fazer algum pedido respondeu apenas:

— «DESEJO FUMAR UM BOM CHARUTO HAVANA E BEBER O MELHOR CAFÉ DO BRASIL».

Foi o seu ultimo e original desejo, immediatamente satisfeito.

Como pilheria o caso da ultima vontade do carneiro de Hannover é uma verdadeira delicia. «Estou a ver daqui o condemnado sorvendo os golinhos com ligeiros estálidos da lingua, a deliciosa rubiacea, como qualquer um de nós nas horas vagas numa rodinha de amigos...»

Imagino-lhe o carão, sanhudo e tragico, desfazendo-se em doçura ante o assucur depositado no fundo da sua chicara de café... Estupendo!

E que ideias extravagantes! Porque não pediu elle uma simples chicara de chá? Poderia mesmo ter engolido um «wisky», uma genebra, um simples «americano» ou um sorvete.

Mas não: Haarmann quiz ser original até ao ultimo momento de sua existencia. Fez propaganda do nosso café...

Devemos-lhe ao menos esse serviço. Café para condemnados á morte...

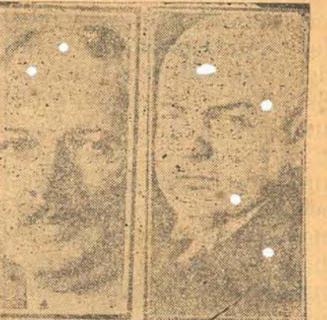
Optimo! Se todos elles se lembrassem disso poderia o sr. Pacheco dispensar alguns dos nossos consules addidos, ministros e secretarios de legação por esse mundo fóra os quaes em vez de fazer como devem a propaganda da sua terra, da qual recebem mensalmente os vencimentos em ouro, vivem a desfrutar de modo muito diverso as suas qualidades diplomaticas e deixam de beber nacionalmente o nosso café, sorvendo em seu logar, o chá da extranja, entre mulheres despidas e guinchos de «jazz-band».

Haarmann, afinal valeu por um minuto, pelo seu ultimo minuto, mais do que todos elles...

João R. Ribeiro

A futura presidencia da Allemanha

Marx ainda é de opinião que o futuro presidente da republica allemã não será alta patente militar



Sr. Cuno a esquerda e Marx a direita

Marx falando acerca do prestigio eleitoral dos seus antagonistas, só vê um candidato capaz de subrepujar o seu partido e esse candidato é Cuno, um dos timoneiros da republica allemã.

Cuno entretanto continua debaixo dos maiores ataques por parte dos elementos republicanos que não esquecem o desastre soffrido pela Allemanha durante o seu regimen. Mesmo assim os nacionalistas allemães acham que Cuno não merece semelhante critica.

Quanto Helfenberg, este esforça-se por meio de manifestos para atrahir a attenção dos republicanos, fazendo sentir a necessidade de grande trabalho para restaurar a allemanha.

construida actualmente não sae por menos de 300 contos, e só os poderes publicos é que estão na altura de enfrentar obra dessa importancia.

De todos os logares ao longo do Rio do Peixe Capinzal, é mais importante e o de maior futuro.

O volume annual de seu commercio anda por dezena de milhares de contos de reis. Na sua estação são carregados mensalmente de 80 a 100 vagões de cereaes, alfafa e madeiras. A sua lavoura é tão desenvolvida, que para encontrar igual precisamos ir á São Paulo, ou ao Rio Grande. A sua contribuição tributaria para os cofres publicos é simplesmente assombrosa. Em fim, nada falta a Capinzal para transformar-se rapidamente em uma grande cidade.

Até os proprios Bancos, como o Francez e Italiano e outros de igual importancia pensaram seriamente em abrir Agencias em Capinzal servindo assim toda a região.

Unicamente, se faz sentir em Capinzal, em Harval e outros logares da via ferrea é o bafejo official.

O povo está crescendo analphabeto por falta de escola. Não ha estradas de rodagem, motivo pelo qual os commerciantes progressistas e amigos de civilização, com grande desgostos são obrigados a continuar com suas carroças e carros de bois, quando por toda a parte, o automovel é o principal meio de transporte.

(Continúa na 4a, pagina)

PERFUMARIAS FINAS
Extrangeiras e nacionaes, para presentes e artigos de toilette, acham-se na
PHARMACIA MINANCORA.

MINERVINA
Cura incommodos, de senhoras, regras irregulares e Hemorrhoides.
Pharmacia Minancora,

Aos Padeiros e Confeiteiros
Carboniaco Amoniaco inglez recebeu a
Pharmacia Minancora.

FEBRE
Cura-se com as afamadas Capsulas Anti-zezonicas „Minancora“.
Pharmacia Minancora.

A alegria das creanças é a saude; e a saude dellas é a
Lombrigurira Minancora
Acha-se em toda parte e na
PHARMACIA MINANCORA.

CONFEITARIA E RESTAURANTE

GLOBO

Ernesto Erdmann & Cia.

Rua Princeza Izabel n. 21

Comidas frias e quentes a qualquer hora, doces para festas etc.

DOMINGOS SEMPRE CHURRASCADA E GALLINHA
Bebidas nacionaes e estrangeiras

Affonso G. Correia

Telegrammas Afmi Caixa Postal 366
Curitiba Paraná

Compras e vendás de madeiras em geral cereaes e todos os generos do pais.

Representações em geral

SERRARIA RIO PRETO

— DE —

SCHEREINER IRMÃOS

Exportadores de madeiras em grande escala

Representante em Rio Preto **José Cabral**
SANTA CATHARINA

Claudio Almeida & Cia.,

Joinville

Conselheiro Mafra n. 20 — Caixa postal n. 50

Telephone 26 — Telegramma „Milton“

Casa filial em Ponta Grossa — Paraná

Compradores em grande escala de todos os productos da lavoura.

Deposito permanente de sal mossoró assucar chrystal, cachaça demais artigos concernentes ao ramo de molhados.

SERRARIA BOA VISTA

— DE —

JOSÉ S. BADUY — Avencal

Endereço telegraphico „BADUY“

Escritorio: Rio Negro

Exportador de madeiras e com fabrica de cabos de vasouras

Bananas Passadas

Deseja V. Excia. obter uma deliciosa sobremesa?

Procurae em qualquer negocio Bananas Passadas por

Wagner & Schuhmann

SEGUROS DE VIDA

Antes de realizar o seu seguro de vida, consulte as modernas e inegualaveis apolices da mais importante Cia.

Nacional de Seguros de Vida a „Sul America,“

Peça prospecto e informações sem compromisso a Matriz no Rio de Janeiro — Caixa Postal, 971, ou aos agentes locais.

Livonius & Co.

CHAPÉOS para senhoras, meias e gravatas para cavalheiros
Bordados, fitas, Enfeites para chapéus

TYPOGRAPHIA ENCADERNAÇÃO E PAUTAÇÃO

Pautação, Encadernação e Papelaria

Trabalho garantido e superior

FAZ-SE LIVROS COMMERCIAES SOB ENCOMMENDAS

Grande fabricação de saccos de papel

Sortimento de livros em branco, cartões de visita, papeis para uso commerciaes etc.

Fabricação de caixas de papelão

Otto Koch

Rua Conselheiro Mafra, 41

Caixa Postal, 23

Telephone 60

REGISTRADORES para cartas

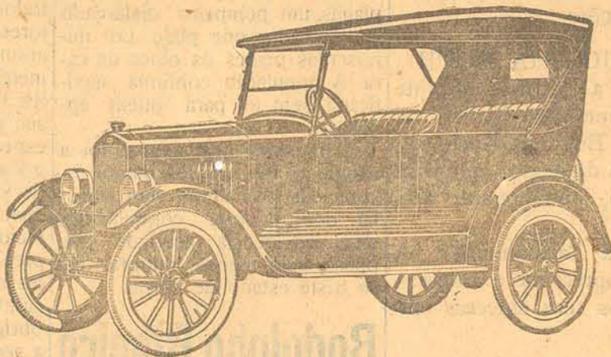
ARTIGOS Escolares

Gray

O automovel economico

Este é um dos automoveis de superior qualidade elegante e muito facil de manejar, o carro GRAY é o preferido pelo povo paulista.

Todos os typos.



Autos caminhões magnificos para transporte de mercadorias Os Chasis GRAY são incontestavelmente os preferidos e desejados.

Pedidos a Guilherme Maria do Valle em Mafra.

Na gerencia deste jornal obetem-se qualquer informação a respeito.

BASILIO CORREA & TRUPPEL

Agentes Maritimos DESPACHOS E EXPEDIÇÃO

Representações, Comissões, Consignações Conta Propria

Agentes das Companhias de Navegação: H. S. D. G. Companhia Hamburgueza

Sul Americana — H. A. P. G. Hamburg - Amerika Linie e United. American Lines

Vendem passagens de chamada da EUROPA para o BRAZIL.

Encarregam-se de embarques de Madeira e Herva Matte.

End. telegr. „Basilio“ — Caixa Postal 29

São Francisco do Sul, Sta. Catharina.

Bromberg & Cia.

Buenos Aires - Rio de Janeiro - S. Paulo.

Compradores de madeiras de pinho e de lei, serradas e em toros.

Representante geral:

Alberto C. Bunde

Rua Floriano Peixoto, n. 15 — Curitiba

Representante na linha S. Francisco:

Balthasar Sippel — Avencal

Baptista Pigatto & Cia.

Estação Canivete

Endereço telegraphico: Ferragem

Com serraria a vapor

S. Antonio e S. João

Grande Stock de madeira. Aceita offerta.

CHEGOU O

O Novo Typo

CERVEJA „ANTARCTICA“

„PILSENER“

A mais deliciosa, a mais crystalina!

Fabrica Progresso Catharinense

de CESAR STAMM

Grande fabrica movida a electricidade para fabricação de caixas de cedro e cadeiras torneadas.

Barra do Rio

Itajaly

União Mercantil Brasileira S. A.

Moinho de Trigo „Joinville“

End. teleg. „SILOS“ — Caixa Postal 110

Exijam as nossas afamadas marcas:

Cruzeiro Surpreza

Boavista

que são incontestavelmente as melhores!

HOEPCKE & CIA.

Importadores Agentes maritimos

S. Francisco do Sul - Est. de Sta. Catharina

Casa Matriz; Florianopolis

Agentes das Companhias de Vapores:

Lloyd Nacional S. A. - Empresa Nacional de Navegação Hoepcke - Norddeutscher Lloyd, Bremen - Hugo Stinnes Linien, Hamburgo - The Swedish Brasil Plate Line - Johnson Line - Stray's South America Line - Skogland Linie (Brasil) Soc. Anonyma e dos vapores: „Etha“, „Lucania“, „Ipanema“ e „Sumaré“ e Marante

Despachos na Alfandega e Expedições

Agentes da Comp. de Seguros „Alliança da Bahia“ Reguladores de avarias.

Arrendatarios do Trapiche Santista

Proprietarios do Trapiche Hoepcke

Grandes e bons armazens a disposição

Desvios proprios na estação do Paraty

Grande deposito de madeiras

TRANSPORTE PERMANENTE

Embarques de Herva Matte e Madeiras

Endereço o telegr. „HOEPCKE“.

Escritorio de **Engenheiro e Achitectura**

de **José Correia da Motta**

Rua Itayopolis nr. 13 — MAFRA

SECCÕES

ENGENHARIA Construção em geral, trabalhos geodisicos, topographico colonisação, medição, demarcação e divisão de terras; exploração e locação de estrada de rodagem.

ARCHITECTURA Execução de qualquer projecto e plantas para construção pelo systema mais moderno e economico. ENCARREGA-SE DE VENDA DE TERRAS.

M. LEPPER & CIA.

JOINVILLE — Est. S. Catharina

End. telegr. „PHOSPHOROS“

Exportação de Madeiras em grande escala

As ruas das povoações são verdadeiros pantanos no inverno e ribanceiras esburacadas no verão.

Nem passeios nem calçamentos, nem meios fios, aqui, nesta zona, onde existe pedra em quantidade illimitada!...

Que faz o municipio de Campos Novos em favor de Capinzal, ou Herval?...

Não faz nada absolutamente. Isto é, faz alguma coisa; arrecada os impostos annualmente e puxa os cobres para a Villa empregando-os certamente nas zonas que não rendem coisa alguma.

Isto não pode continuar assim por muito tempo mais, diz o zé povinho.

Rio Capinzal quer e deve e merece emancipar-se.

E' a lei natural das coisas. Os filhos nascem, crescem e em chegando á idade adulta, piram-se como diz o vulgacha.

Capinzal está nesse ponto. Quer pirar-se, e não ha quem o force a ficar eternamente preso aos grillhões que tem suas argolas na campanha, alem de tudo o mais, porque Capinzal nem sequer é filho de Campos Novos.

Toda esta zona é filha legitima da iniciativa riograndense. Tudo isto por aqui é gauchão de coração, não tem tradições que obrigue a zona a ser grata á séde do municipio. E mesmo que existissem taes obrigações o direito de libertar-se era o mesmo.

De modo que Campos Novos, com a sua perlanga por causa de Caçador e Rio das Contas, vae-se ver ainda por cima, a braços com o peso formidável da opposição das povoações emancipadas ou a caminho de emancipar-se.

De duas uma: ou Campos Novos muda a séde para Capinzal, ou Herval, ou dentro de bem pouco tempo, o Congresso do Estado approvará a seguinte lei:

Art. 1. — Fica creado o novo municipio de Rio Capinzal, abrangendo o territorio entre Barra Fria e a costa do Rio Pelotas, com as estações de Rio Uruguay, Rio do Peixe e Campinzal.

Depois, vem os demais artigos necessarios.

Só assim as povoações acima citadas dentro de tres ou quatro annos serão verdadeiras cidades comparadas com as paulistas das zonas noroeste e Paranápanema.

Pensem bem no caso os srs. governantes politicos de Campos Novos, e tratem de se ir amoldando á futura situação, ao inevitavel.

(BANDEIRANTE)

A opinião de Ludendorff sobre a monarchia na Alemanha

Berlim, 21 — O general Ludendorff, em seu manifesto politico de campanha eleitoral enviado ao paiz diz que a monarchia está completamente varrida da Alemanha.

O general, falando do Kaiser, que alguns jornaes disseram se havia apresentado á presidência da Republica, acrescentou que Guilherme II na Alemanha será hoje e pelos tempos vindouros, um simples plebeu, sem importancia, sem ajuda financeira de qualquer especie, emfim um homem desqualificado completamente, na opinião das potencias aliadas.

«Apresentar um candidato destes seria contar com a derrota certa, pois a Alemanha peor do que na guerra, seria immediatamente isolada de todo o mundo, tendo de morrer á fome.

«O Kaiser, cotinua o antigo chefe do seu Estado Maior, é pois assim um nome repellido por todos.

«Si algum dia a Alemanha vier a ser de novo monarchia não será entretanto uma nação independente».

Eu sou um monarchista de alma e coração, mas não queria ser imperador bafejado pelas grandes potencias. Sou e serei o que todos querem — um republicano.»

Uma cura miraculosa do professor Mozart

O sr. João Simões Alves, tendo 40 annos de idade e residente na comarca de Assis, Estado de S. Paulo, procurou ha dias o professor Mozart, afim de solicitar-lhe uma consulta.

Attendido pelo oculista, disse encontrar-se enfermo ha varios annos, sendo o seu mal «Tabis dorcalis», segundo a opinião dos innumerous facultativos que havia procurado.

Não tendo conseguido melhora alguma, com os muitos medicamentos que lhe foram ministrados por facultativos de São Paulo e desta Capital, resolveu consultar varios medicos argentinos e uruguayos a conselho de amigos.

Teve nestas consultas a mesma sorte, continuando a pontos de não mais poder andar.

Na primeira consulta do professor Mozart, sentiu taes melhoras que começou logo a andar o que não fazia.

Em mais algumas vezes que se submeteu aos passes do grande occultista recuperou quasi por completo os movimentos, estando actualnente quasi restabelecido de todo.

Ao terminar a primeira consulta, que Mozart lhe facilitou, o sr. João Simões Alves pronunciou as seguintes palavras:

«Fiz em oito minutos o que em oito annos não consegui fazer».

Concertos e reformas de bicycletas. ALUGA-SE bicycletas. Rua S. Pedro n. 20.

Belleza é o poder Gozar é

MAYERLE BOONEKAMP

Vende-se

um terreno em frente á estação da Estrada de Ferro.

Informações com José M. Defreitas.

Quereis calçar com suprema elegancia?

Comprea hoje mesmo um par de sapatos FAVORITA

Deposito Herrmann & Cia. JOINVILLE

Menores delinquentes

Durante estes ultimos tempos tem acontecido uma serie de furtos praticados nesta cidade, por menores irresponsaveis que, mais das vezes, são deportados para outra localidade ou trancafiados no xadrez.

Mas, quando se medita sobre o movel que leva essas infelizes creanças a praticarem taes delictos, fica-se interdito sobre a origem real que as impulsinou ao crime. Teriam sido impellidas pela tara? Necessitadas ou maniacas? Inexperientes ou guiadas por parentes á pratica de furtos?

Fica-se, portanto, entre dois dilemas, não se sabendo ao certo se taes crimes foram praticados por expontanea vontade ou se houve influencia extranha.

Seja como for, achamos que estes criminosos precoces não deviam ser trancafiados em um calabouço, para que se produza a sua regeneração. Acontece justamente o contrario: a prisão para menores, gera a crapulagem e o desbrío e em vez de tornalos homens aptos para o trabalho, inutiliza-os perante a sociedade, concorrendo para que os mesmos, mesclados em uma prisão com criminosos tarados, entrem para a escola do crime.

Joinville já é uma cidade adiantada, onde podia-se muito bem cuidar desse caso.

Se não temos ainda escolas para esses menores vagabundos e delinquentes, os nossos dirigentes podiam muito bem obter favores do Governo da União, para, no caso de serem encontrados menores praticando delictos, serem remetidos para alguma escola de aprendizes marinheiros ou outro estabelecimento apropriado, onde mais tarde os referidos menores se podessem tornar uteis á patria e á sociedade.

Um gravissimo movimento revolucionario em Portugal

Rio — 21 — Despachos telegraphicos de Lisboa, informam ter rebentado alli, a 18 do corrente, um forte movimento revolucionario chefiado pelos membros do partido democratico, srs. Cunho Leal e Tamagnini Barbosa, contando com forças da marinha e do exercito, aquellas commandadas pelo capitão-tenente da armada Philomeno Camara e estas pelo tenente-coronel Raul Esteves. Segundo os mesmos telegrammas, estão se dando violentos combates nas ruas de Lisboa. O referido movimento foi uma verdadeira surpresa, porque era inesperado.

As tropas legaes estão reagindo nos pontos mais estrategicos, em movimento de envoltura.

A Noticia mundana

ANNIVERSARIOS

Da VALESCA S. DE CARVALHO

Completará a 24 do corrente mais uma data natalicia, a exma. sra. d. Valesca S. de Carvalho, dignissima consorte do nosso amigo e collaborador sr. Avelino A. de Carvalho, conselheiro municipal desta Cidade.

«A Noticia» rende a distincta anniversariante as suas sinceras homenagns.

JORGE ZATTAR

Fez annos hontem o sr. Jorge Zattar conceituado commerciante em nossa praça. Felicitações

Srta. EUGENIA KOCH

Passou a 19 do corrente a data genetiaca da distincta senhorita Eugenia Koch, dilecta filha do nosso amigo sr. Otto Koch, commerciante desta praça.

Embora tardiamente, «A Noticia» apresenta a anniversariante os seus sinceros embóras.

NOIVADO

Com a prendada senhorita Elvira Ferreira, dilecta filha do sr. João Manoel Ferreira, contractou casamento, a 19 do corrente, o sr. Antonio Silveira, competente e laborioso funcionario do Banco Nacional do Commercio, desta Cidade.

Aos distinctos noivos «A Noticia» almeja um porvir cheio de felicidades.

VIAJANTES

Tte. IRAPUAN LEAL

Chegou hontem a esta Cidade, com procedencia de Ponta Grossa, o sr. 10. Tenente Irapuan Elyseu Xavier Leal, um dos mais distinctos officiaes do 13o. Batalhão de Caçadores.

Em todas as fases da campanha contra os revolucionarios, o tenente Irapuan deu provas de abnegação e de bravura.

Além dos seus feitos heroicos na celebre tomada de Cambucy, em São Paulo, elle foi, como já dissemos em outro numero, a figura entusiasta do grande combate de 24

de Dezembro, no alto do Polaco, em Paraná, na direcção de extraordinarias taticas de guerra e de diversas cargas de bayoneta, que desalojaram o inimigo.

«A Noticia» que tem nesse brioso official, um amigo leal e sincero, rende-lhe as suas homenagens, desejando feliz estadia nesta Cidade.

ALDERICO PARIGOUT PORTUGAL

Acha-se entre nós, vindo de Ponta Grossa, o nosso amigo sr. Alderico Parigout Portugal, distincto sargento do 13o Batalhão de Caçadores, que muito se destacou, ao lado dos seus camaradas, nos grandes combates do Cambucy, em São Paulo, e nos sertões do Paraná. Ao jovem militar «A Noticia» apresenta as suas boas vindas.

Compra-se machina Singer

Rua Santa Catharina n. 50

E. Xavier

A excasse de pescados A colonisação dos pescadores

O sr. capitão Villar, um dos grandes organizadores da nacionalisação da pesca, depois de longo e proficuo trabalho, vê a sua grande obra quasi destruida pelos Estados e Municipios.

Em São Francisco, aquelle grande casarão que foi construido especialmente para refugio de pescadores vê-se agora quasi abandonado e apresentando um estado contristador. Os barcos escolares, carteiras, etc., que foram levados para aquella casa e outros utensilios estão quasi em completo abandono e atirados pelo chão.

Em Joinville, os pescadores nacionalizados desappareceram quasi que por encanto. Lá um dia ou outro apparece por estas plagas um pompeiro disfarçado em pescador que pede por minusculos peixes os olhos da cára. A população continúa sacrificada, sem ter para quem apellar.

A imprensa que sempre foi a defensora das classes menos favorecidas pela sorte, vem solicitar dos poderes competentes, uma providencia acertada que possa, pelo menos, minorar esse triste estado de coisas.

Rodolpho Ribeiro

Dentista

R. Com. Satur. de Mendonça 8. Extracção de nervo completo sem dor

Obturações immediatas.

Extrações de dentes sem dor. Executa qualquer trabalho concernente a arte dentaria. - Serviço garantido.

Trabalho com horas marcadas.

Notas esportivas

A nossa embaixada sportiva em Itajahy

«Joinville Tennis Club» versus «Marcilio Dias»

A nossa embaixada sportiva em Itajahy foi recebida pelos directores do «Marcilio Dias» e grande massa popular. Após os cumprimentos de estilo, os nossos jovens esportistas rumaram para o Grande Hotel onde ficaram hospedados.

Os festejos em honra da nossa embaixada

A' noite de segunda feira foi oferecido aos jovens joinvillenses uma churrascada, pelo club «Marcilio Dias», que transcorreu animadamente, assistindo todos á entrega das medalhas

aos remadores da Liga Náutica. Domingo pela manhã a delegação visitou as autoridades e imprensa, fazendo uma excursão pela cidade.

O jogo

A's 15 horas o movimento era intenso no campo do «Marcilio Dias». A's 15 e poucos minutos entrou em campo a dupla João Stamm e Ruben Lobo, do «Joinville Tennis», e do «Marcilio» dr. Galloti e Irineo Bornhausen. O jogo transcorreu magnifico, vencendo o «Marcilio Dias».

Segunda-feira houve o jogo revanche para a disputa da taça «Marcilio Dias», sahindo vencedores os irmãos Lobo.

Liga dos Operarios e Classes Annexas de Joinville

Convidamos os operarios em geral, comprehendendo todos os que vivem dos trabalhos dos seus braços, como padeiros, barbeiros, carroceiros, chauffeurs, marinheiros, açougueiros, etc., para uma grande reunião na próxima quinta-feira 29 do corrente no salão da Liga de Sociedades, ás 8 horas da noite. Nessa reunião serão lidos os estatutos da Liga dos Operarios e poderão entrar como socios os que ainda não o fizeram.

Francisco Souza - Presidente Arnos Wittitz - Thesoureiro Alfredo Soares - Secretario

EDITAI

2a Collectoria Federal IMPOSTO SOBRE A RENDA

Em obediencia ao decreto n. 16581, de 4 de Setembro de 1924, modificado pelo decreto n. 16838, do 24 de Março deste anno, esta repartição iniciou o recebimento das declarações que tem de servir de base para o lançamento dos contribuintes daquelle imposto, no corrente exercicio.

De accordo com o que dispõe e capitulo XIII do regulamento que baixou com o decreto n. 16581, de 1924 modificado pelo decreto n. 16838, de 1925, todos os Srs. presidentes, directores ou gerentes de sociedades anonyms, chefes de firma commerciaes, gerentes, superintendentes de estabelecimentos industriaes e commerciaes de qualquer especie, directores, inspectores geraes ou chefes de emprezas de viação de qualquer natureza, fluvial, maritima ou terrestre, directores de repartições publicas, presidentes, directores ou gerentes de cooperativas, syndicatos, clubs sportivos e outros, são obrigados, sob pena de multa a remetter a esta repartição a relação nominal de todos os seus subordinados que exerceram qualquer cargo remunerado, sob qualquer denominação, no anno de 1924, discriminando na informação o nome, cargo, residencia e rendimentos recebidos durante o anno. Não é necessario, porém, incluir nas relações os pagamentos menores de reis 10.000\$ feitos a operarios e pessoal de serviços domesticos.

Todos quantos tenham percebido, em 1924, a qualquer titulo, vencimento classificavel n'alguma das categorias regulamentares (arts. 1 e 2), são obrigados a apresentar declaração.

Nestes termos, convido os srs. commerciantes, industriaes, capitalistas, empregados, emfim, todos os que exerceram uma profissão, ou viverem de economia propria a virem a esta repartição receberem as formulas impressas, onde serão feitas as necessarias declarações.

Estas formulas depois de completadas pelo contribuinte, serão entregues pessoalmente ou remettidas pelo correio, a esta repartição, até o dia 1 de Junho proximo.

Caso sr. contribuintes encontrem difficuldades em preencher as formulas que receberem, devem dirigir-se a esta repartição que lhes prestará os esclarecimentos de que precisarem, diariamente, das 14 ás 16 horas. Findo o prazo para a entrega das declarações, será feito o lan-

çamento «ex-officio», sendo imposta tambem a multa de 60% sobre a importancia do imposto.

Quando se verificar que o contribuinte fez declaração falsa será rectificado o lançamento e importa a multa de 75% sobre o imposto a pagar.

2a. Collectoria das Rendas Federaes em Joinville, 15 de Abril de 1925.

O Collector:

José Wanderley Navarro Lins

Officiaes commissionados

Sabemos, por noticia particular, terem sido commissionados no posto de 2o. tenente, os seguintes sargentos do 13o. Batalhão de Caçadores:

Martiniano Francisco de Oliveira, Cicero Marques, Herminio Rodrigues da Silva, Benjamin Franklin Pacheco de Avila, Manoel Pereira do Carmo e Antonio Pereira da Cruz.

Inspectoria de vehiculos

Chama-se Guilhermê Barbosa e não Manoel Barbosa, como publicámos em o nosso ultimo numero, o novo inspector de vehiculos desta cidade.

Heitor T. Silveira

Por portaria de 1o. do corrente, do Sr. Governador do Estado, foi nomeado professor das Escolas Reunidas desta cidade, o nosso amigo e collaborador sr. Heitor Thomaz da Silveira, o qual já se achava em exercicio do referido cargo.

As nossas felicitações.

O 13 Batalhão de Caçadores em Curityba

Curityba 22 «A Noticia» Procedente de Ponta Grossa, chegou hoje a esta capital, em trem especial, o 13 Batalhão de Caçadores, escoltando grande numero de prisioneiros rebeldes. A gare da São Paulo - Rio Grande estava repleta de pessoas que esperavam a chegada do trem. O referido Batalhão acha-se acantonado no quartel do 5o. Batalhão de Engenharia e aguardando ordens superiores. Não sabe-se ainda se elle daqui seguirá para essa cidade.

Horriavel!

Vinte mulheres, dez creanças, seis generaes e o chefe da policia da Bulgaria mortos a dynamite

Foi declarada a lei marcial

Sofia 20 (Havas) — A policia está conduzindo no maior sigillo o inquerito a respeito da bomba que explodiu na cathedral, quando se celebravam as exequias do general Georghieff, recentemente assassinado por questões politicas que se prendem a actuação do mesmo general na campanha contra o gabinete Stambuliski. Parece que houve cerca de trinta mortos e uns duzentos feridos. Os ministros de Estado, presentes á solemnidade, nada soffreram, mas entre as victimas ha um general, um ex-ministro diplomatico e dois secretarios de ministerio.

Reina a maior effervencia em Sofia e em todo o paiz. O governo acaba de decretar a lei marcial para toda a Bulgaria. Entre os mortos da explosão de hontem, na Cathedral, contam-se o prefeito de policia, seis generaes, dez creanças e vinte mu-